



REVISTA EXTRANGEIRA

A nota collectiva da França, Inglaterra e Russia, concernente ao congresso...

Depois de descrever a situação ameaçadora da Europa, indicando as suas causas...

Varios governos dos estados da confederação germanica manifestam-se dispostos a protestar contra a discussão...

A Turquia prevalecendo-se da reunião da conferencia, acaba de notificar ás potencias...

As estas horas as tropas turcas já deverão ter passado o Danubio.

A Russia não fez demonstração alguma contraria á intervenção nos principados.

Vejamos o que diz a Epoca folha de Madrid.

Enquanto os gabinetes de Londres, Paris e S. Petersburgo continuam as negociações...

Involuntariamente se recorda o que aconteceu em 1859 em situação igual.

Agora como então prepara-se um congresso sem que ninguém confie na reunião d'esta assembleia...

Não queremos, pela enormidade do absurdo, que a linha depois de estar em Braga, vá seguindo a margem esquerda do sr. Aguiar em Espozende...

Esta comprehende-se bem em Vienna, e portanto não se deve estranhar que a Austria...

Ignora-se contudo se n'esta assembleia diplomatica tomarão parte só os embaixadores ordinarios...

Uma folha franceza deixa prever que a França deseja a guerra, e que os acontecimentos seguem hoje o mesmo curso que em 1859.

A Italia reclama absolutamente a

liberdade de Venezia, porém nega-se a que esta seja um estado independente como as cidades anseaticas...

A Prussia não reprova o congresso, porém resiste a qualquer engrandecimento da Austria na Alemanha...

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Acaso a Inglaterra verá com indiferença a Prussia tornar-se uma grande potencia maritima?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Acaso a Inglaterra verá com indiferença a Prussia tornar-se uma grande potencia maritima?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

Quando tudo isto se realisar, o que é muito difficil, não reclamará tambem a França as suas fronteiras no Reno?

desejos da Inglaterra e da Russia, é hoje como em fevereiro de 1859, um meio de dar tempo nos armamentos da Italia e da Prussia...

Está actualmente em Paris uma embaixada chinesa. Como é a primeira enviada ao occidente...

Antes de hontem (25) reuniu-se em Paris a conferencia ordinaria para examinar a situação creada nos principados do Danubio...

Tornaram-se fastidiosos as prolongas e programmas. Raro leitor os leva ao fim e mais raro ainda o que tal faz sem muitos abrimientos de bocca...

Os altos destinos da Europa, complicados pelos ameagos de guerra entre a Italia, a Prussia e a Austria...

Entro, pois, na matéria, sem preambulos nem mais detidas apresentações.

A vida é uma só, respondeu Sauvain procurando advinhar qual era a conclusão que o seu interlocutor queria tirar.

— E por isso estou resolvido, continuou o velho, e como o senhor é meu visinho...

O coração d'André cessou de bater. — Tomo sobre mim, articulou o senhor Germain com inextinguíveis esforços...

— Que diz elle!... exclamou a senhora Poussignol.

— Senhor! respondeu Sauvain, meu caro senhor! uma tal honra, um tal... Ah! senhor, disponha de mim... pertenceo-lhe em corpo e alma!

— Não peço tanto, disse o senhor Germain, tirando do bolso um lenço cõr de ferrugem, com o qual limpou a amarelada careca.

— E também... sim, parece-me que posso afirmar-lhe que tambem hade haver... castanhas assadas.

— Sou doido por castanhas assadas. E a porta fechou-se.

André Sauvain ficou um momento esmagado debaixo da enorme somma de felicidade que a Providencia lhe enviava...

A senhora Pau-siguel, essa, apenas teve força de dizer.

Ora esta!

E o excessivo d'estupor paralyzando-a, cahiu com todo o peso em cima da caixa das tintas...

probabilidades da guerra discutem-se, as tentações dos soberanos empenhados n'ella devassam-se...

Por fallar n'isto, occorre-me naturalmente aos biccos da penna uma questão de senhoras visinhas em que tem andado empenhado o municipio portuense...

A farsa n'este caso foi o alinhamento da rua que acima mencionei. Determinou a camara que algumas casas d'aquella rua fossem trazidas mais adiante...

Dividiram-se as opiniões da camara e as do publico. Uns eram pelo miradouro, outros eram pelo aformoseamento da rua...

O terreno dividiu-se em varios cháos, ou haviam de ser todos arrematados conjunctamente, ou ficava a licitação sem effeito...

Deu-se este caso; appareceu só licitante para dous cháos. O dono dos predios adjunctos a elles reclamou...

A questão é velha e tem sido fastidiosamente debatida. Trago-a apenas a terreira para deixar archivado o conjunto de miserias que se desenrolavam durante o andamento d'este pleito do hyssopo.

A camara, de hontem, foi eleita em má conjunção de lã. Resente-se de não terem os seus membros consultado os microscopos...

Ha pouco tempo um camarista foi multado por atropellar uma creança, na occasião em que passava n'um carro pela praça de D. Pedro...

Nos jornaes apparecem a cada momento reclamações ao corpo municipal, de envolta com censuras mais ou menos moderadas.

Nos conciliabulos particulares estigmatiza-me acremente o procedimento da camara em alguns negocios. Que sorte!

Porem deixará isto de causar tão grande admiração, sabendo-se que a camara se compõe de cavalheiros, dos quaes apenas a terça parte possui a illustração sufficiente...

Até á noite! meu respeitavel visinho! modulou André interrompendo o ruido de raspador, sacudindo as duas mãos de Germainal.

Este encaminhou-se para a porta. — Hade haver... acrescentou com voz abafada, sim... talvez haja... cidra.

O Germainal abriu a porta. — E tambem... sim, parece-me que posso afirmar-lhe que tambem hade haver... castanhas assadas.

— Sou doido por castanhas assadas. E a porta fechou-se.

André Sauvain ficou um momento esmagado debaixo da enorme somma de felicidade que a Providencia lhe enviava...

A senhora Pau-siguel, essa, apenas teve força de dizer.

Ora esta!

E o excessivo d'estupor paralyzando-a, cahiu com todo o peso em cima da caixa das tintas, esmagando tudo.

REVISTA DO PORTO

Porto 29 de Maio

Tornaram-se fastidiosos as prolongas e programmas. Raro leitor os leva ao fim e mais raro ainda o que tal faz sem muitos abrimientos de bocca...

Os altos destinos da Europa, complicados pelos ameagos de guerra entre a Italia, a Prussia e a Austria...

Entro, pois, na matéria, sem preambulos nem mais detidas apresentações.

A vida é uma só, respondeu Sauvain procurando advinhar qual era a conclusão que o seu interlocutor queria tirar.

O coração d'André cessou de bater. — Tomo sobre mim, articulou o senhor Germain com inextinguíveis esforços...

— Que diz elle!... exclamou a senhora Poussignol.

— Senhor! respondeu Sauvain, meu caro senhor! uma tal honra, um tal... Ah! senhor, disponha de mim... pertenceo-lhe em corpo e alma!

— Não peço tanto, disse o senhor Germain, tirando do bolso um lenço cõr de ferrugem, com o qual limpou a amarelada careca.

E também... sim, parece-me que posso afirmar-lhe que tambem hade haver... castanhas assadas.

Sou doido por castanhas assadas. E a porta fechou-se.

ção muito rica, é que por capricho pensaria construir um caminho de ferro tendo a superar tantas difficuldades. Gigantescas obras d'arte, extensos tunicos, cujas extensões excederam por certo a seis kilometros...

As diferentes elevações pela linha do interior traduzidas em distancias horizontaes, tornariam sobre maneira extenso o traçado do interior, e ainda que a sciencia não tenha pronunciado a sua ultima palavra...

Nós tocamos esta questão do caminho de ferro para Salvaterra pelos Arcos e Monsão, por sermos provocados pela discussão que acerca dos dois traçados se tem levantado...

Enquanto os gabinetes de Londres, Paris e S. Petersburgo continuam as negociações para a reunião de um congresso...

Involuntariamente se recorda o que aconteceu em 1859 em situação igual.

Agora como então prepara-se um congresso sem que ninguém confie na reunião d'esta assembleia...

Não queremos, pela enormidade do absurdo, que a linha depois de estar em Braga, vá seguindo a margem esquerda do sr. Aguiar em Espozende...

Esta comprehende-se bem em Vienna, e portanto não se deve estranhar que a Austria...

Ignora-se contudo se n'esta assembleia diplomatica tomarão parte só os embaixadores ordinarios...

Uma folha franceza deixa prever que a França deseja a guerra, e que os acontecimentos seguem hoje o mesmo curso que em 1859.

A Italia reclama absolutamente a

— Entre!... exclamou o pintor deixando-se ficar empoleirado nas cadeiras.

A porta entre-abriu-se, e um homem magro, e descarnado, ingeriu-se pela abertura.

— Senhor... disse elle a Sauvain.

E calou-se, deu um suspiro, torceu as mãos, o que produziu um effeito de raspar em madeira, olhou em volta de si com ar espantado...

— Senhor... eu chamo-me Germainal... e moro... aqui ao pé... e venho... na qualidade de visinho...

— André desenvencilhou-se das cadeiras com grande barulho; o senhor Germainal, adredontado, foi recuando até se encostar á parede.

— Cruzes!... gritou a senhora Poussignol, no cumulo do espanto.

Se a ferrugem, esse peroxidado de ferro hidratado, tomasse uma forma humana, não escolhia outra incarnação que não fosse a do individuo que André Sauvain tinha diante d'elle.

O senhor Germainal assimilhava-se a um prego colossal esquecido por seis mezes n'um lugar humido.

Tudo n'elle era ferrugem, desde a cadeia d'aço que lhe pendia do relógio de duas caixas de prata...

Pouco faltou para que André se pozesse de joelhos.

O senhor Germainal suspirou, assentou-se com precauções que faziam crer que os joelhos pontegudos precisavam d'azote...

— Hoje é dia de Natal, senhor Sauvain! A esta verdade incontestavel, André julgou do seu dever manifestar alguns signaes d'allegria.

— É verdade, é dia de Natal. Uma grande festa!

Neste periodo da conversação, houte cinco minutos de pausa. André contemplou o senhor Germainal com um modo insinuante...

— Sou de parecer disse elle que por occasião d'esta solemnidade...



# ANNUNCIOS DIVERSOS

## COMMUNICADOS

### AGRADECIMENTOS

O revd. Gaspar José da Sepulveda, ex-parocho de S. José de S. Luzar, actual de Santa Eulalia de Crespos, não podendo pessoalmente agradecer ás pessoas que o visitaram, em quanto esteve nesta cidade, o faz por este meio, e a todas prôta eterna gratidão. (63)

### HOTEL CENTRAL DO MONDEGO

LARGO DAS AMEIAS—COIMBRA

É o mais bem situado Hotel de Coimbra, próximo ao rio Mondego, e onde o viajante encontra oitimas comodidades. Ha tambem n'este estabelecimento trens, que se allegam por preços commodos.



Vende-se uma morada, de cazas com um bom Quintal, na rua da Ponte desta Cidade de Braga, com o n.º 24. Quem as pretender, falle com D. Thezeza Angelica Pulqueria de Souza Lima, no largo dos Penedos, da dita Cidade, desde 18 a 28 do presente mez de Maio, onde lhe serão presentes todas as seguranças garantidas ao comprador.

Perante o juizo de direito desta Comarca e cartorio do escrivão Motta, tem no dia 10 do corrente mez de Junho, pelas 9 horas da manhã a porta do Tribunal Judicial e a requerimento da Fazenda Nacional, de proceder-se a arrematação de 76 kilogrammas de manteiga Hespanhola, avaliada em 300 rs. cada kilogramma e apreendida como contrabando, a Domingos Alves Lima de Castro natural do Reino de Hespanha. (77)



O juiz e devotos de Nossa Senhora dos Dezamparados, que se venera na Ordem Terceira d'esta cidade, previnem o publico, que não fazem pedido para a festa, que deve logar no dia 10 do corrente mez, mas recebem as esmolas de todas as pessoas que quizerem concorrer para a mesma festividade, mandando-as entregar á rua do Souto n.º 32. (73)



**ROMARIA DE S. TORQUATO**  
A meza da irmandade de S. Torquato erecta no sanctuario da sua invocação nos suburbios da cidade de Guimarães, celebra com grande pompa e magnificencia, nos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho proximo o 14.º anniversario da solemne e pomposa transladação do mesmo Santo Martyr Arcebispo Bracarense. Em todos os tres dias estará patente a veneração dos fiéis o corpo inteiro do Santo, e no arraial se ouvirão as concertadas harmonias d'uma banda de musica marcial.  
No dia 1.º de Julho de manhã cantar-se-ha a musica instrumental a missa solemne com exposição do SANCTISSIMO SACRAMENTO, havendo sermão depois do Evangelho, e ás 4 horas sabrá a vistosa e imponente procissão disposta pela seguinte forma: 1.º Um anjo levando a bandeira branca, com a insignia da irmandade; 2.º a cruz da corporação; 3.º um grupo de anjos formando um coro de musica; 4.º alguns anginhos; 5.º um carro triumphal alludindo a que S. Torquato tenha grande esperança em Deus. Neste carro irá um grupo de anjos formando um coro; 6.º alguns anginhos; 7.º um carro triumphal alludindo a que S. Torquato recommendava ao povo o preceito da caridade, (68)

contido no amor de Deus. Neste carro irá um grupo de virgens, formando um coro; 8.º o pallio e a musica que fechará o prestito. A procissão assim disposta cercará o grande adro, que rodeia o Sanctuario.  
A noite haverá illuminação e fogo o melhor que alli se tem visto.  
No dia 2 de manhã haverá missa solemne.

**Está aberto o pagamento dos juros das inscrições da junta do credito publico, vencidos no actual semestre, a todos os possuidores que recebem pelo cofre central d'este Districto.**  
Repartição de Fazenda do Districto de Braga, 4 de Junho de 1866.

O Delegado do Thesouro

João Joaquim da Silva Lobo

O conselho administrativo d'infanteria n.º 8, tem de proceder no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no quartel do mesmo, á arrematação do fornecimento de pão-fino trigo para os officiaes inferiores, segundo as condições que serão presentes aos arrematantes no acto da arrematação.

Quartel em Braga 5 de Junho de 1866.

O secretario do conselho

Antônio Maria da Silva

Alferes d'infanteria n.º 8

O Conselho administrativo da 4.ª divisão militar, annuncia que no dia 17 do proximo mez de Junho, pelas 10 horas da manhã, no quartel general da dita divisão, hade ter logar perante o mesmo conselho, a arrematação da obra das reparações precisas na sapata da muralha da fortaleza da Insua de Caminha, com as condições que serão patentes no acto da arrematação.

Quartel general em Braga 30 de Maio de 1866.

O Secretario do Conselho

IGNACIO DA SILVA MONTEIRO.

### PINHEIRO COM CHAPELARIA

á Porta do Souto n.º 5 lado de Baixo

Faz publico que acaba de receber um completo sortimento de chapelaria de novos gostos muito modernos e preços muito baratos. (74)

### CHAPELARIA FRANCEZA

Rua do Souto n.º 15 a 15 C

Manoel José de Campos Junior acaba de receber um deposito de chapelaria franceza de todas as qualidades. (52)

### PREVENÇÃO

Pelo presente previno ao publico para todos os effeitos legais, que ninguem contracte com João Moreira de Macedo, sobre a renda do campo das abelheiras, sito na mesma freguezia de Macedo, pois que o annunciante tem direito e acção sobre o referido campo.

Monção 23 de Maio de 1866.

MIGUEL JOSÉ MONTEIRO.

### DECLARAÇÃO

José Antonio Dias de Castro, vendô no n.º 21 do Partido Liberal um annuncio de arrematação de varias fazendas, que por parte da Fazenda Nacional lhe foram penhoradas; e como em vista de tal annuncio pôde alguém fazer a seu respeito um juizo menos favoravel, vem por este meio declarar o seguinte:

Que entre outros fóros que em 13 de Outubro de 1859 arrematou á Fazenda Nacional se incluíram os seguintes: o fóro imposto em varias propriedades, sitas em S. Miguel das Aves, praso de vidias, emphyteuta Bento Pereira, arrematado pela quantia de 109\$540 rs. ora é hoje sabido que estas propriedades não existem em S. Miguel das Aves, mas sim em Gondar; e que este fóro já tinha sido remido por Luiz Pereira de Gondar. O fóro imposta em varias propriedades, sitas na freguezia de S. Miguel das Aves, praso de vidias, emphyteuta Manoel José Pereira, arrematado por 32\$780 reis, e mais o fóro imposto em varias propriedades, da freguezia de S. Miguel das Aves, emphyteuta Antonio José Alves, arrematado pela quantia de 102\$520 rs.

Orá estas duas ultimas propriedades já tinham sido adjudicadas á Fazenda Nacional, deixando por isso de ser directa senhora.

Em conclusão: a Fazenda Nacional não podia vender nenhum destes fóros; os dois ultimos como acima digo por isso que tendo-me sido adjudicados as propriedades, já não era directa senhora; e o primeiro por que já tinha sido remido por Luiz Pereira de Gondar.

Como porém o annunciante exprime estas razões que lhe não foram attendidas, dizendo-se-lhe por parte da Fazenda Nacional que pague e depois, querendo fosse intentar a acção competente nos tribunaes, porque o declarante tencionava fazer, por isso a Fazenda Nacional, manda proceder á referida penhora. O que o declarante entendeu devia publicar para que por causa d'esta noticia não soffresse o seu credito.

José Antonio Dias de Castro.

### ALVICARAS

Pede-se a quem achasse uma pulgêra de ouro lisa, que quinta feira se perdeu na rua do Souto, a queira restituir na rua do Carvalhal n.º 18, pelo que receberá alvicaras.

### TABACOS

43 Rua dos Capellistas 13

N'este deposito de charutos, vendem-se caixas inteiras com 15, 20 por 100 de desconto.

Espera-se receber pela Galera Europa 10,000 charutos brasileiros. (69)

No dia 15 do proximo mez de Junho, perante a Camara Municipal do Concelho de Villa Verde, tem de ser vendidos em hasta publica foros municipaes, empostos em terrenos nas freguezias de Prado e Villa Verde, avaliados pelo preço de trinta pensões; e admittivel aos foreiros, a remissão até ao momento da praça, pelo preço de 35 pensões.

O que assim se faz publico de ordem da illm.ª camara, Villa Verde 24 de Maio de 1866.

O escrivão da camara

Ant. M.ª Lopes Pereira de Souza Lobo.

Pertende-se um aprendiz para aprender a arte typographica. Aceita-se n'esta typographia, sabendo ler correctamente, tendo 14 annos d'idade e robustez necessaria para todo o serviço no alcance das forças de um rapaz em taes circumstancias. Que seja fiel e humilde. Quem pertender, dirija-se á dita typographia para tractar com o seu director.

Quem achasse um cão branco branco com manchas amarellas, queira ter a bondade de o restituir a Manoel Joaquim Ribeiro Couto, campo dos Remedios, n.º 10. (70)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Antonio Carlos d'Araujo Motta, no dia 17 do corrente mez de Junho pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal de primeira instancia, no Paço Archiepiscopal se tem de arrematar, a quem mais der, a propriedade denominada da Vinha da Manguela, que produz pão e vinho, sita na freguezia de S. Paio da Comarca de Melgaco, avaliada em 112\$000 rs.; o monte denominado do codegal, sito proximo ao logar do Covelo, da freguezia de Paderna, avaliado na quantia de 24\$000 rs.; o campo do Cottodajain, que produz pão e vinho, sito no sitio do mesmo nome, avaliado na quantia de 37\$000 rs.; tudo penhorado na execução de sentença que Feliciano da Cruz Gonçalves Vianna Junior, d'esta Cidade, promove contra Manoel José Soares, e mulher Joaquina Clara Rosa, se acha designado. (76)

## TYPOGRAPHIA DOS ORFÃOS



O director d'este estabelecimento, faz publico que se encarrega de qualquer encomenda, satisfazendo com promptidão os freguezes que o procurarem. O mesmo se responsabilisa pela nitidez e limpeza das encomendas. Recebe tambem obras a praso, mediante garantia; e tanto assim como a prompto pagamento, os preços serão o mais modicos possivel

## JARDIM

BIBLIOTECA

120 rs. o volume,

## ROMANCES

## O LAÇO D

TRADUCCO DE J. B.

## RICO E

TRADUCCO DE J.

## OS HOMEN

POR VICT

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

ADMINIST

PROPRIETARIO—Augusto Valladares

Assigna-se, em Braga, no escriptorio da redacção, Rua Nova n.º 21. Este jornal não pode assignar-se por menos de seis mezes. As assignaturas devem ser pagas por trimestre lo correio (franco) 2\$210: por anno 3\$500; pelo correio (franco) 3\$980. Annuncios 20 reis por linha. Comunicados e correspondencias de interesse particular 40 rs. por linha. I o abatimento de 25% no preço de todos os seus annuncios. Terão alem d'isso, por mez, um annuncio repetido, gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director do jornal, estampilhada. Escriptos que não tenham estampilha de franquia não serão recebidos. Publicações de interesse á redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.

PUBLICA-SE AS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

8 OITZU